



## Informativo sobre a Estiagem no Nordeste - nº 63 15/07/2014

Os problemas climáticos adversos nos três últimos anos, iniciado na safra 2011/2012 e que se prolongam até 2014, fizeram com que a área plantada nordestina recuasse, à exceção da de soja. Neste informativo, procura-se demonstrar o comportamento de plantio dos principais grãos, na Região, ao longo do período de chuvas abaixo da média histórica.

As tabelas e o gráfico abaixo, elaborados a partir de dados de levantamentos da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), apresentam a evolução da área agrícola nordestina ocupada por uma seleção de produtos, em um período de quatro anos safra. O primeiro refere-se ao ano safra 2010/11, com chuvas normais, tomado como base de comparação, e os três anos seguintes que foram acometidos por uma baixa precipitação pluviométrica. Os produtos representativos da área agrícola nordestina foram: o algodão em caroço, o arroz, o feijão, o milho e a soja, detalhados por região e por estado.

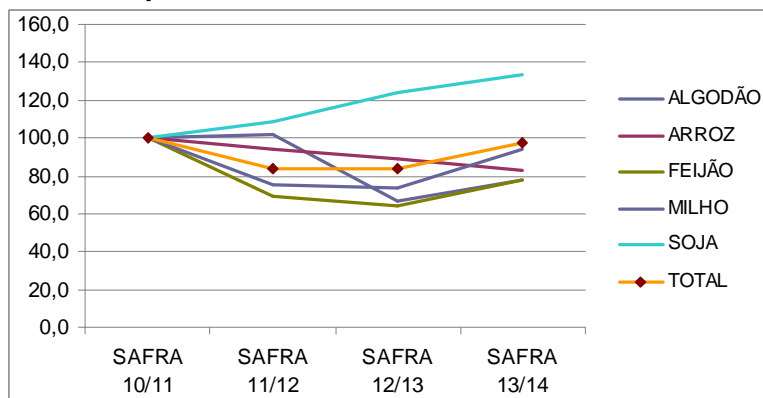
A Tabela I revela que para toda a região Nordeste houve perdas iniciais nas áreas plantadas com algodão, arroz, feijão e milho, mas com alguma recuperação no final no período considerado. Chama-se a atenção para os acréscimos na área de soja, que chegaram a superar os valores do ano base em 33,7%. Porém, o total para o conjunto de lavouras sofreu queda de área de 2,2%.

**TABELA I – Região Nordeste – Comparativo de Área para a seleção de produtos nas safras 2010/2011 a 2013/2014 (em mil ha)**

PRODUTOS	SAFRA 10/11 (a)	SAFRA 11/12 (b)	SAFRA 12/13 (c)	SAFRA 13/14 (d)	VAR % (b/a)	VAR % (c/a)	VAR % (d/a)
ALGODÃO	450,5	460,4	300,8	352,5	2,2	-33,2	-21,8
ARROZ	469,7	441,0	416,2	389,1	-6,1	-11,4	-17,2
FEIJÃO	2.173,5	1.506,9	1.399,8	1.697,7	-30,7	-35,6	-21,9
MILHO	3.147,7	2.358,0	2.325,5	2.967,7	-25,1	-26,1	-5,7
SOJA	1.945,7	2.119,8	2.414,3	2.602,2	8,9	24,1	33,7
<b>TOTAL</b>	<b>8.187,1</b>	<b>6.886,1</b>	<b>6.856,6</b>	<b>8.009,2</b>	<b>-15,9</b>	<b>-16,3</b>	<b>-2,2</b>

Fonte: Conab

**Gráfico I - Região Nordeste – Evolução da Área Plantada para a Seleção de Produtos no período de e 2010/2011 a 2013/2014.**



Fonte: Conab

As Tabelas II a VI, a seguir, apresentam o comportamento das safras em números absolutos e percentuais, por estado e por produto.



### Algodão em Carço:

A Tabela II mostra o acréscimo da área plantada com algodão, no ano safra 2011/2012, comparativamente à safra 2010/2011, para os estados do Maranhão, Piauí e Bahia nos percentuais de 2,8%, 19,7% e 3,0%, respectivamente, e queda nos demais estados, o que resultou em um aumento de 2,2% na área com o produto, naquele ano. No período de 2012/2013 houve queda generalizada em toda a região e fechou a safra com -33,2%. Em 2013/2014 observa-se uma recuperação parcial, sem, contudo, atingir os números do ano base. Com isso, o período está sendo finalizado com queda de 21,8% na área da região analisada.

**TABELA II – Algodão em Carço. Comparativo de Área, na Região Nordeste nas safras 2010/2011 a 2013/2014 (em mil ha).**

ESTADOS	SAFRA 10/11 (a)	SAFRA 11/12 (b)	SAFRA 12/13 (c)	SAFRA 13/14 (d)	VAR % (b/a)	VAR % (c/a)	VAR % (d/a)
MA	18,1	18,6	16,7	18,6	2,8	-7,7	2,8
PI	17,8	21,3	11,4	11,9	19,7	-36,0	-33,1
CE	3,1	1,3	0,9	1,8	-58,1	-71,0	-41,9
RN	3,8	0,5	0,1	0,1	-86,8	-97,4	-97,4
PB	1,0	0,2	0,1	0,3	-80,0	-90,0	-70,0
PE	0,8	0,8	0,1	0,3	0,0	-87,5	-62,5
AL	0,6	0,2	0,1	0,1	-66,7	-83,3	-83,3
BA	405,3	417,5	271,4	319,4	3,0	-33,0	-21,2
<b>TOTAL</b>	<b>450,5</b>	<b>460,4</b>	<b>300,8</b>	<b>352,5</b>	<b>2,2</b>	<b>-33,2</b>	<b>-21,8</b>

Fonte: Conab

### Arroz:

A Tabela III revela que a área plantada com a cultura de arroz teve queda generalizada no Nordeste nos três anos consecutivos de estiagem, tanto na Região como em todos os estados, com exceção do Rio Grande do Norte e de Alagoas, que tiveram acréscimos de 36,4% e 3,3%, respectivamente, no último ano safra.

**TABELA III - Arroz. Comparativo de Área, na Região Nordeste nas safras 2010/2011 a 2013/2014 (em mil ha).**

ESTADOS	SAFRA 10/11 (a)	SAFRA 11/12 (b)	SAFRA 12/13 (c)	SAFRA 13/14 (d)	VAR % (b/a)	VAR % (c/a)	VAR % (d/a)
MA	469,7	441,0	416,2	389,1	-6,1	-11,4	-17,2
PI	146,4	117,0	125,1	105,8	-20,1	-14,5	-27,7
CE	32,2	24,2	22,3	22,1	-24,8	-30,7	-31,4
RN	1,1	0,8	1,1	1,5	-27,3	0,0	36,4
PB	2,9	2,1	0,2	1,2	-27,6	-93,1	-58,6
PE	2,6	2,5	2,5	2,1	-3,8	-3,8	-19,2
AL	3,0	3,0	3,0	3,1	0,0	0,0	3,3
SE	8,7	6,9	9,9	7,8	-20,7	13,8	-10,3
BA	16,8	13,8	7,9	8,8	-17,9	-53,0	-47,6
<b>TOTAL</b>	<b>683,4</b>	<b>611,3</b>	<b>588,2</b>	<b>541,5</b>	<b>-10,6</b>	<b>-13,9</b>	<b>-20,8</b>

Fonte: Conab

### Feijão:

Houve queda geral na área plantada em todos os estados e nos três anos de estiagem. Embora tenha ocorrido certa recuperação de área no último ano, o aumento imprimido na



última safra não foi suficiente para retomar os patamares iniciais, conforme pode-se observar pela Tabela IV e o Gráfico I.

**TABELA IV - Feijão. Comparativo de Área, na Região Nordeste nas safras 2010/2011 a 2013/2014 (em mil ha).**

ESTADOS	SAFRA 10/11 (a)	SAFRA 11/12 (b)	SAFRA 12/13 (c)	SAFRA 13/14 (d)	VAR % (b/a)	VAR % (c/a)	VAR % (d/a)
MA	99,9	96,3	90,1	92,8	-3,6	-9,8	-7,1
PI	238,4	211,7	199,3	229,4	-11,2	-16,4	-3,8
CE	612,9	433,6	341,1	438,0	-29,3	-44,3	-28,5
RN	70,2	8,7	12,4	39,1	-87,6	-82,3	-44,3
PB	168,1	35,0	55,7	91,5	-79,2	-66,9	-45,6
PE	322,4	229,7	176,4	250,1	-28,8	-45,3	-22,4
AL	61,8	37,6	42,0	42,3	-39,2	-32,0	-31,6
SE	36,7	27,0	26,8	25,0	-26,4	-27,0	-31,9
BA	563,1	427,3	456,0	489,5	-24,1	-19,0	-13,1
<b>TOTAL</b>	<b>2.173,5</b>	<b>1.506,9</b>	<b>1.399,8</b>	<b>1.697,7</b>	<b>-30,7</b>	<b>-35,6</b>	<b>-21,9</b>

Fonte: Conab

#### Milho:

Similarmente ao verificado em outras culturas, houve queda nas áreas plantadas com milho no Semiárido, mas recuperação e até acréscimo no estado de Sergipe e nos estados que possuem áreas representativas de cerrado, como demonstram a Tabela V e o Gráfico I.

**TABELA V - Milho. Comparativo de Área, na Região Nordeste nas safras 2010/2011 a 2013/2014 (em mil ha).**

ESTADOS	SAFRA 10/11 (a)	SAFRA 11/12 (b)	SAFRA 12/13 (c)	SAFRA 13/14 (d)	VAR % (b/a)	VAR % (c/a)	VAR % (d/a)
MA	477,6	386,9	506,7	607,0	-19,0	6,1	27,1
PI	349,6	351,6	379,8	404,2	0,6	8,6	15,6
CE	723,0	520,6	408,7	519,9	-28,0	-43,5	-28,1
RN	73,5	9,5	13,3	33,8	-87,1	-81,9	-54,0
PB	157,2	38,8	53,1	84,6	-75,3	-66,2	-46,2
PE	298,3	205,8	94,5	244,8	-31,0	-68,3	-17,9
AL	57,2	33,0	34,4	34,3	-42,3	-39,9	-40,0
SE	221,4	206,8	206,6	226,6	-6,6	-6,7	2,3
BA	789,9	605,0	628,4	812,5	-23,4	-20,4	2,9
<b>TOTAL</b>	<b>3.147,7</b>	<b>2.358,0</b>	<b>2.325,5</b>	<b>2.967,7</b>	<b>-25,1</b>	<b>-26,1</b>	<b>-5,7</b>

Fonte: Conab

#### Soja:

A Tabela VI aponta que as áreas plantadas com soja não pararam de crescer em todos os estados, onde a cultura é cultivada, mesmo durante os três anos de estiagem. A justificativa é o fato de a cultura ser típica do cerrado, com condições climáticas não tão adversas como no Semiárido.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO  
 Secretaria de Política Agrícola  
 Departamento de Economia Agrícola  
 Coordenação-Geral de Estudos e Informações Agropecuárias

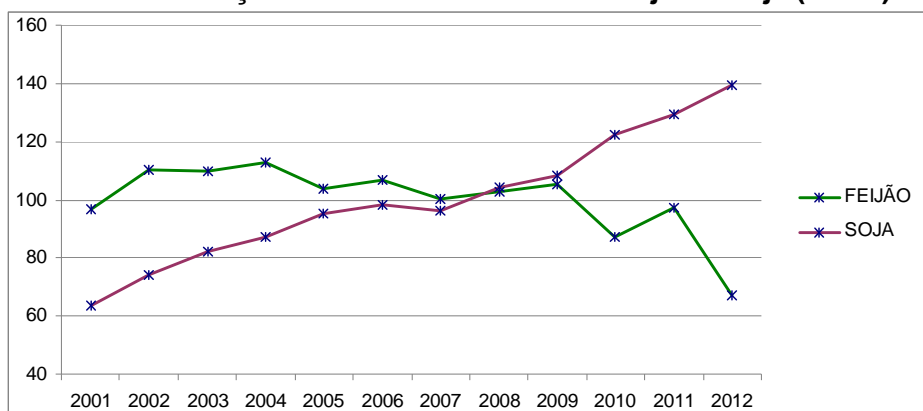
**TABELA VI – Soja. Comparativo de Área, na Região Nordeste nas safras 2010/2011 a 2013/2014 - (em mil ha).**

ESTADOS	SAFRA 10/11 (a)	SAFRA 11/12 (b)	SAFRA 12/13 (c)	SAFRA 13/14 (d)	VAR % (b/a)	VAR % (c/a)	VAR % (d/a)
MA	518,2	559,7	586,0	662,2	8,0	13,1	27,8
PI	383,6	447,3	546,4	627,3	16,6	42,4	63,5
BA	1.043,9	1.112,8	1.281,9	1.312,7	6,6	22,8	25,7
<b>TOTAL</b>	<b>1.945,7</b>	<b>2.119,8</b>	<b>2.414,3</b>	<b>2.602,2</b>	<b>8,9</b>	<b>24,1</b>	<b>33,7</b>

Fonte: Conab

O comparativo de áreas plantadas com feijão e com soja no Nordeste – apresentado no Gráfico II, elaborado a partir de uma série histórica de doze anos com base nos dados obtidos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – apresenta o comportamento de plantio para essas duas culturas. Isso demonstra que a extensão da área plantada da agricultura nordestina evolui conforme a cultura, o clima e a subárea em que é cultivada. No caso do feijão, plantado em todos os estados e em todas as subáreas, a extensão tem tendência decrescente e irregular, por estar mais sujeita aos efeitos da estiagem, pelo produto ser cultivado por métodos tradicionais e por se apresentar menos competitivo, quando comparado com outras regiões do País. Já a soja tem tendência de área plantada crescente e regular, por ser cultivada basicamente por agricultores empresariais, em áreas menos sujeitas aos efeitos da estiagem – região de cerrado – e com isso não ser tão afetada pela deficiência hídrica que acometeu a região Semiárida.

**Gráfico II - Evolução da Área Plantada com Feijão e Soja (em %).**



Fonte: IBGE

Um exemplo típico desse recuo de área na produção de feijão pode ser observado no Município de Irecê/BA, outrora um importante pólo regional de produção da leguminosa, onde o comparativo de área plantada com a área colhida demonstra grandes perdas durante todo o período da série histórica, o que levou o município à desistência da prática da lavoura (vide Tabela VII abaixo). Esse quadro se repete em vários municípios do Semiárido, refletindo o comportamento do Gráfico II acima.

**TABELA VII – Feijão (em grão) - Área plantada, área colhida - Irecê/BA.**

Ano	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
<b>Área plantada (Ha)</b>	3.710	3.700	6.100	6.100	7.100	2.100	3.520	1.030	1.100	900	2.080	180
<b>Área colhida (Ha)</b>	2.990	3.700	1.600	3.600	3.100	920	2.720	230	350	600	480	0

Fonte: IBGE